



# Seminario Interuniversitario del Programa de Doctorado

UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA

Facultad de Educación de Badajoz

**Doctorado Internacional**

PAULO ALEXANDRE SOUSA BACALHAU PAIXÃO

BADAJOZ, 2019

Facultad de Educación, Psicología y Ciencias del Deporte  
Dpto. de Didácticas Integradas

**LAS NECESIDADES FORMATIVAS DEL ENTRENADOR DE  
JÓVENES FUTBOLISTAS**  
**ANÁLISIS DE LA SITUACIÓN ACTUAL Y PROPUESTAS DE INTERVENCIÓN**

TESIS DOCTORAL

DIRECTORES

Dr. D. JAVIER GIMÉNEZ FUENTES-GUERRA  
Dr. D. MANUEL TOMÁS ABAD ROBLES

Presentada en Huelva el 29 de julio de 2019

## OBJETIVOS GENERALES DE LA INVESTIGACIÓN:

1. Desarrollar y validar una herramienta de investigación que permita un estudio confiable de la figura del entrenador de fútbol en las etapas de formación;

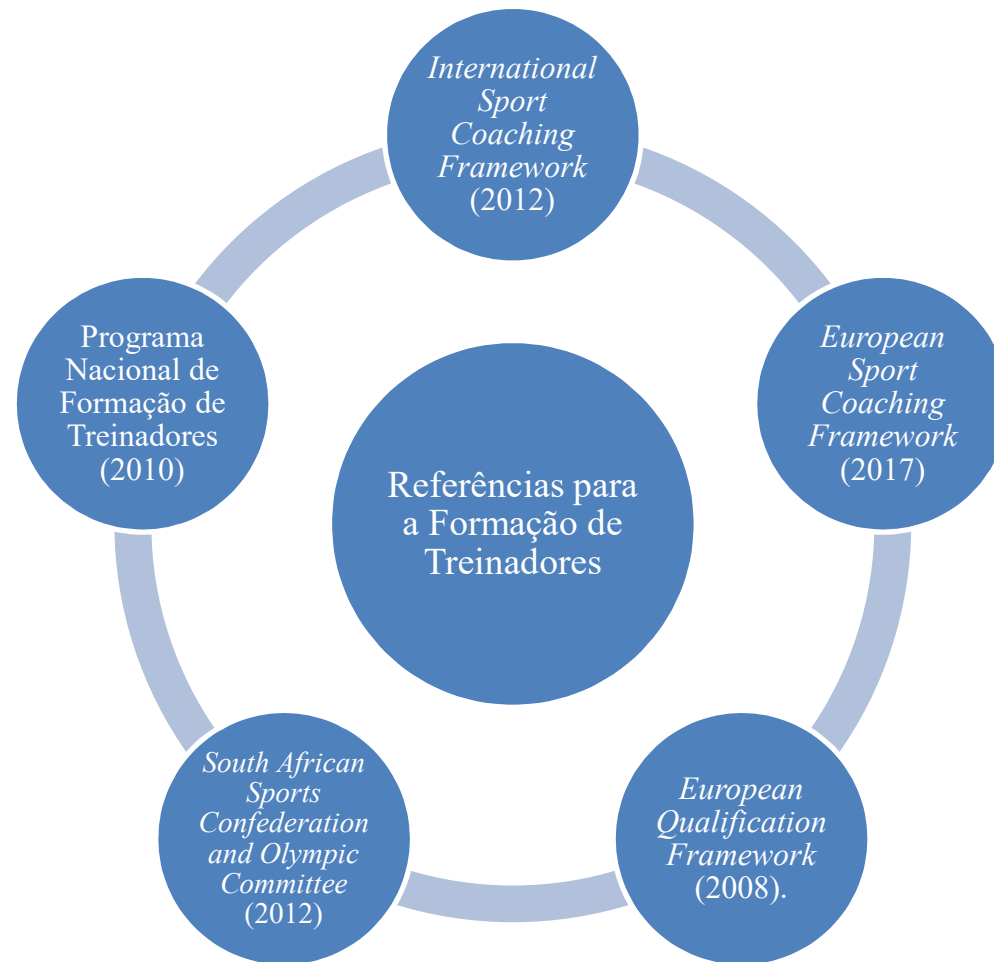
2. Establecer el perfil del entrenador de fútbol en las etapas de formación de jugadores jóvenes en la región de Beja (Portugal);

3. Detectar las grandes necesidades de formación que estos entrenadores de fútbol requieren en las etapas de aprendizaje;

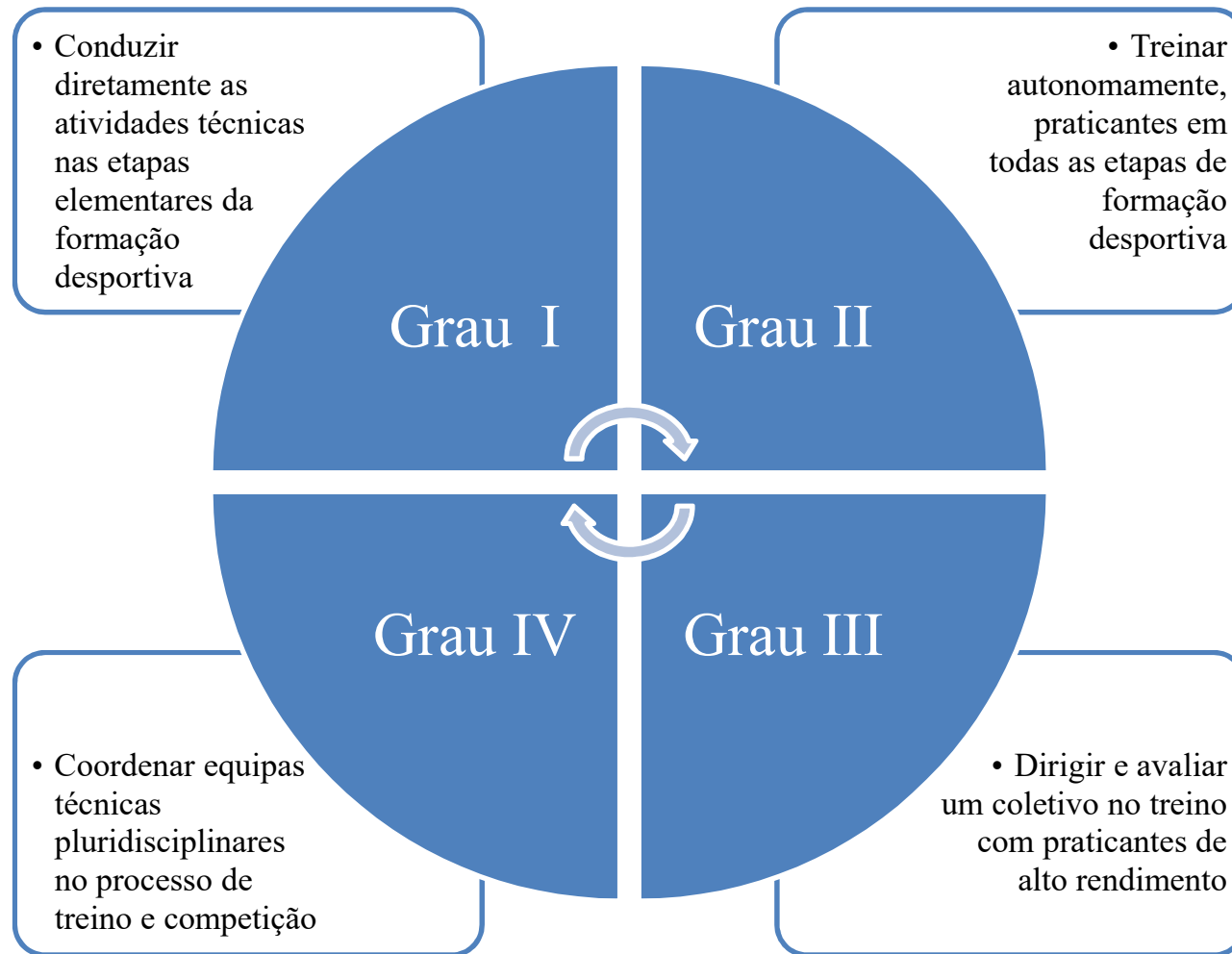
# Legislação associada al entrenador deportivo



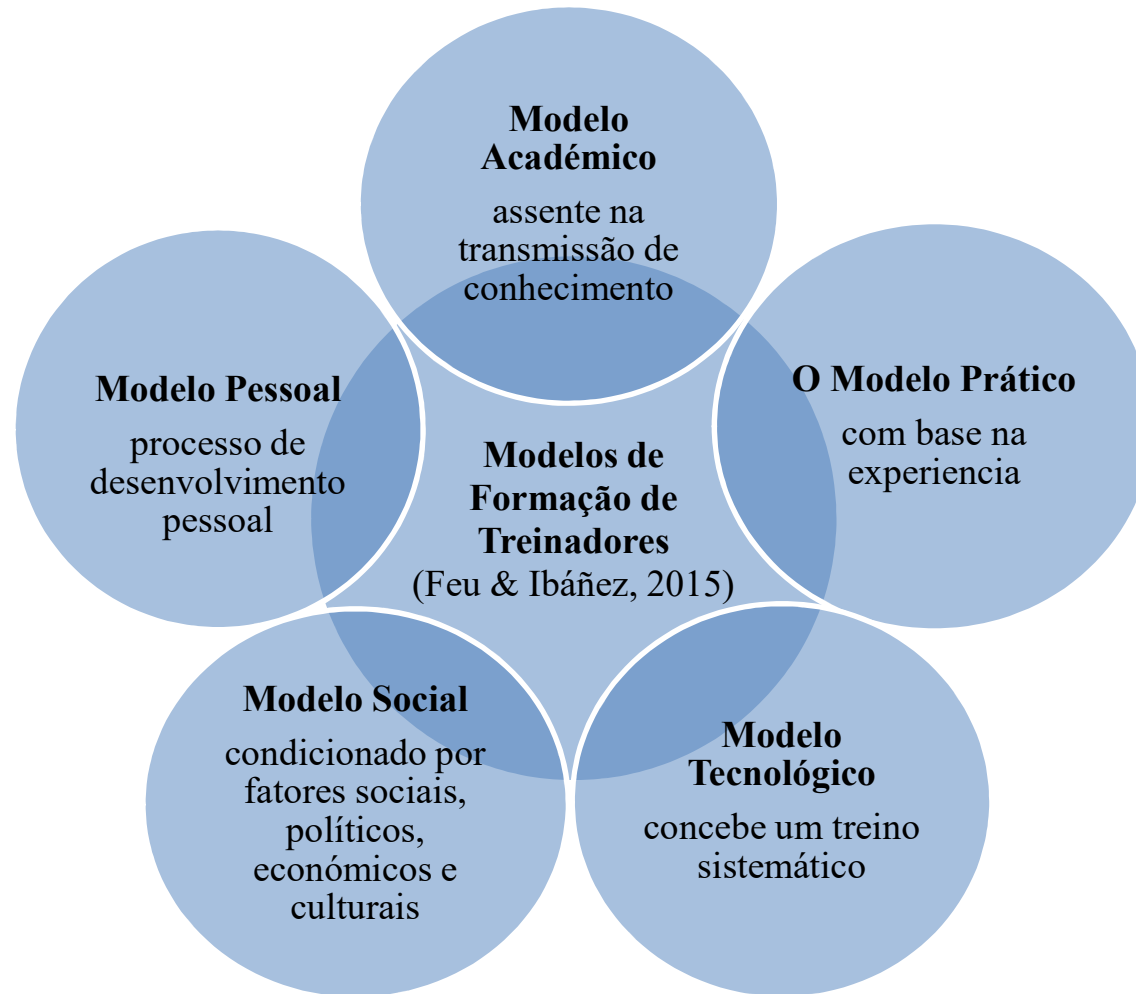
# Documentos institucionales de referencia para la formación de entrenadores deportivos



# Perfil do treinador em função dos graus de qualificação



## Modelos de formação para treinadores



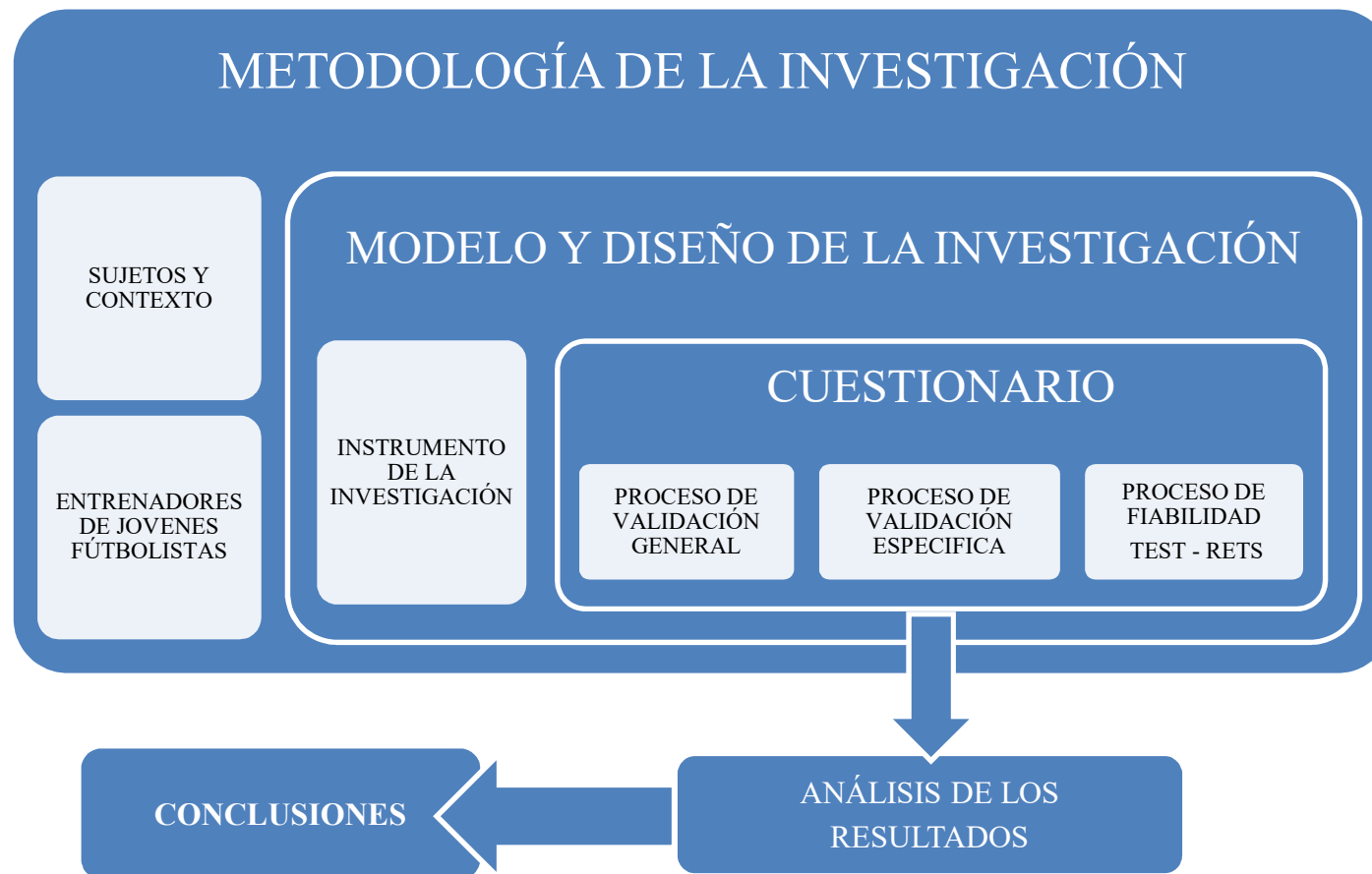
## FORMACIÓN DE ENTRENADORES

### DIFERENTES AUTORES APONTAM NUM MESMO SENTIDO

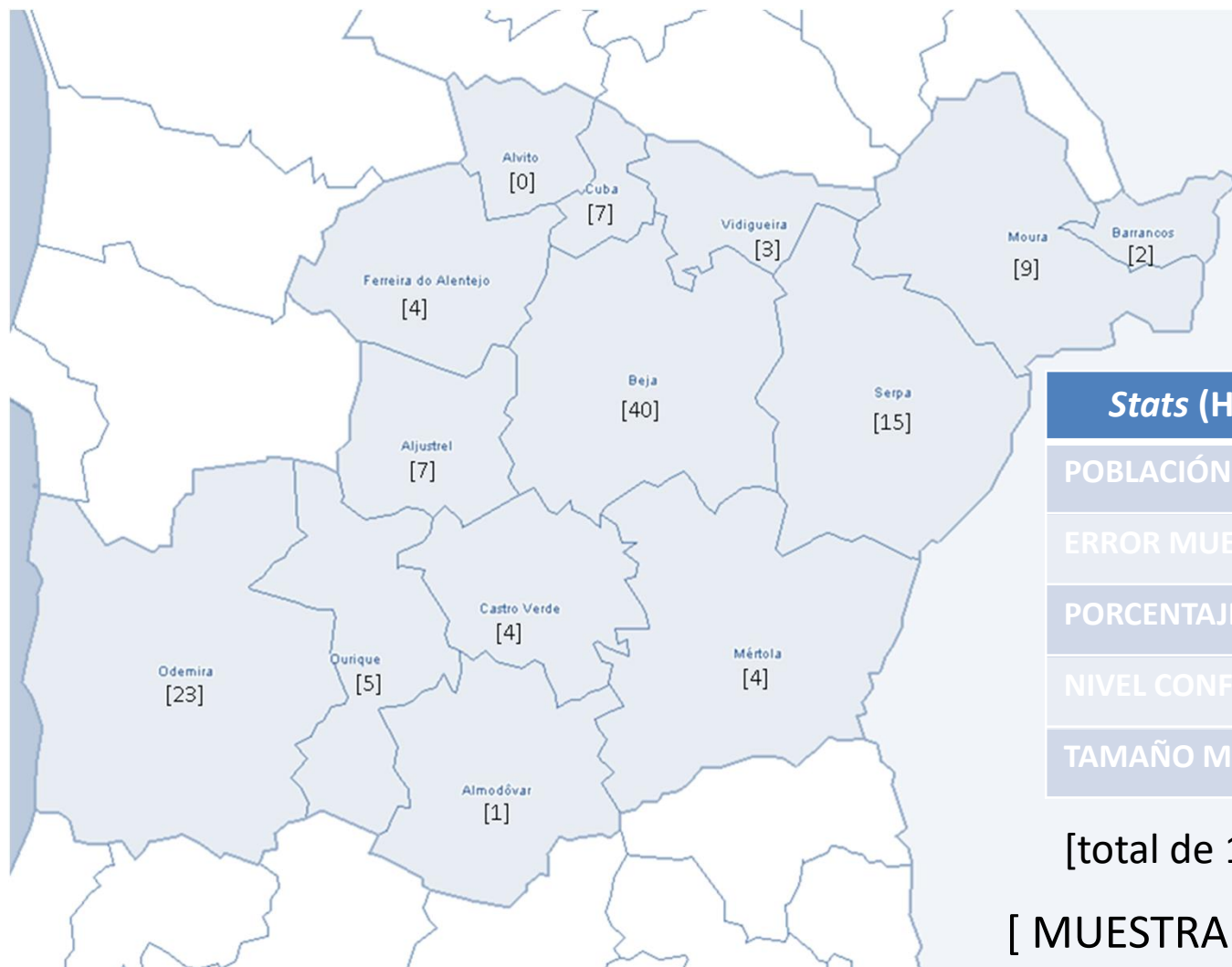
Abad et al. (2013)	Seria conveniente que os treinadores tivessem formação académica na área desportiva
Mesquita et al. (2011)	A formação do treinador deverá ter características da formação de professores de Educação Física, tornando o ensino do desporto cada vez mais educativo
Pulido et al. (2016)	No de diz respeito à formação académica dos treinadores, os atletas mais desmotivados são aqueles que são dirigidos por treinadores sem formação
Feu (2006)	O aspeto chave dos treinadores é o conhecimento, para o desenvolvimento das suas capacidades num contexto instável em constante mudança
Mesquita et al. (2008)	Os treinadores licenciados em Educação Física e Desporto aplicam mais tarefas de aperfeiçoamento e procuram informar melhor os jogadores dos critérios de êxito



# Esquema general de la metodología



## Distribución del número de entrenadores encuestados por provincia donde realizan su actividad



### Stats (Hernández, 2007)

POBLACIÓN ESTUDIO	136
ERROR MUESTRA	5%
PORCENTAJE MUESTRA	91%
NIVEL CONFIANZA	99%
TAMAÑO MUESTRA	114

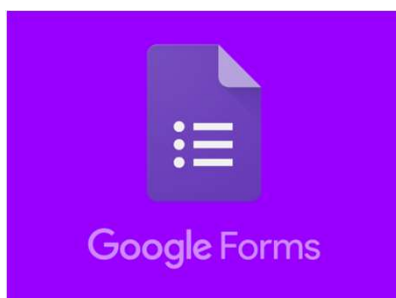
[total de 124 entrenadores]

[ MUESTRA REPRESENTATIVA]

# INSTRUMENTO DE INVESTIGACIÓN

[basado en Abad (2009)]

[escala de Likert (Maldonado et al., 2017)  
en un rango de 1 a 10]



<http://goo.gl/forms/NBscItQ8sa>

## QUESTIONÁRIO SOBRE AS NECESSIDADES FORMATIVAS DO TREINADOR DE JOVENS FUTEBOLISTAS NO BAIXO ALENTEJO

Estimado treinador, estamos a estudar as necessidades de formação dos treinadores de jovens futebolistas nos clubes desportivos da região do Baixo Alentejo (Portugal). Pretende-se fazer uma análise da situação actual para poder apresentar propostas de intervenção. Desta forma, gostaríamos que pudesse colaborar neste estudo respondendo ao seguinte questionário. Lembramos que este é completamente ANÓNIMO e a informação será tratada para fins meramente científicos, por isso lhe pedimos por favor a máxima sinceridade nas suas respostas. Muito obrigado pelo seu tempo.

\* Required

### 1. Características Sociodemográficas

#### 1. Género: \*

Assinale a opção correspondente às suas características.

- Homem
- Mulher

#### 2. Idade: \*

Assinale a opção correspondente às suas características.

- Menos de 20 anos
- Entre 20 e 30 anos
- Entre 31 e 40 anos
- Entre 41 e 50 anos
- Mais de 50 anos

#### 3. Qual é a sua atividade PRINCIPAL? \*

Assinale a opção correspondente às suas características.

- Estudante
- Reformado / Pensionista
- Desempregado
- Trabalhador por conta própria
- Trabalhador por conta de outrem

#### 4. Qual a MÁXIMA qualificação académica que possui neste momento? \*

Assinale a opção correspondente às suas características.

- Sem estudos
- Primeiro Ciclo completo (4.º ano)
- Segundo Ciclo completo (6.º ano)
- Terceiro Ciclo completo (9.º ano)
- Ensino Secundário completo (12.º ano)
- Formação Profissional (12.º ano)
- Bacharelato

## PROCESO DE VALIDACIÓN DEL CUESTIONARIO

- Se llevó a cabo un análisis cualitativo y cuantitativo mediante la valoración de 12 expertos (Ortega et al., 2018);
- Se analizó la validez de contenido a través del coeficiente *V de Aiken* (Aiken, 1985);
- Se ha determinado un intervalo de confianza del 99 %, y el coeficiente de variación (Merino & Livia, 2009);
- Para establecer la fiabilidad se analizó la consistencia interna por el método del *Alfa de Cronbach* (Checa & Bohórquez, 2018);
- Para la fiabilidad test-retest se utilizó el coeficiente de correlación intraclase (Butragueño & Benito, 2014).

# Proceso de Validación

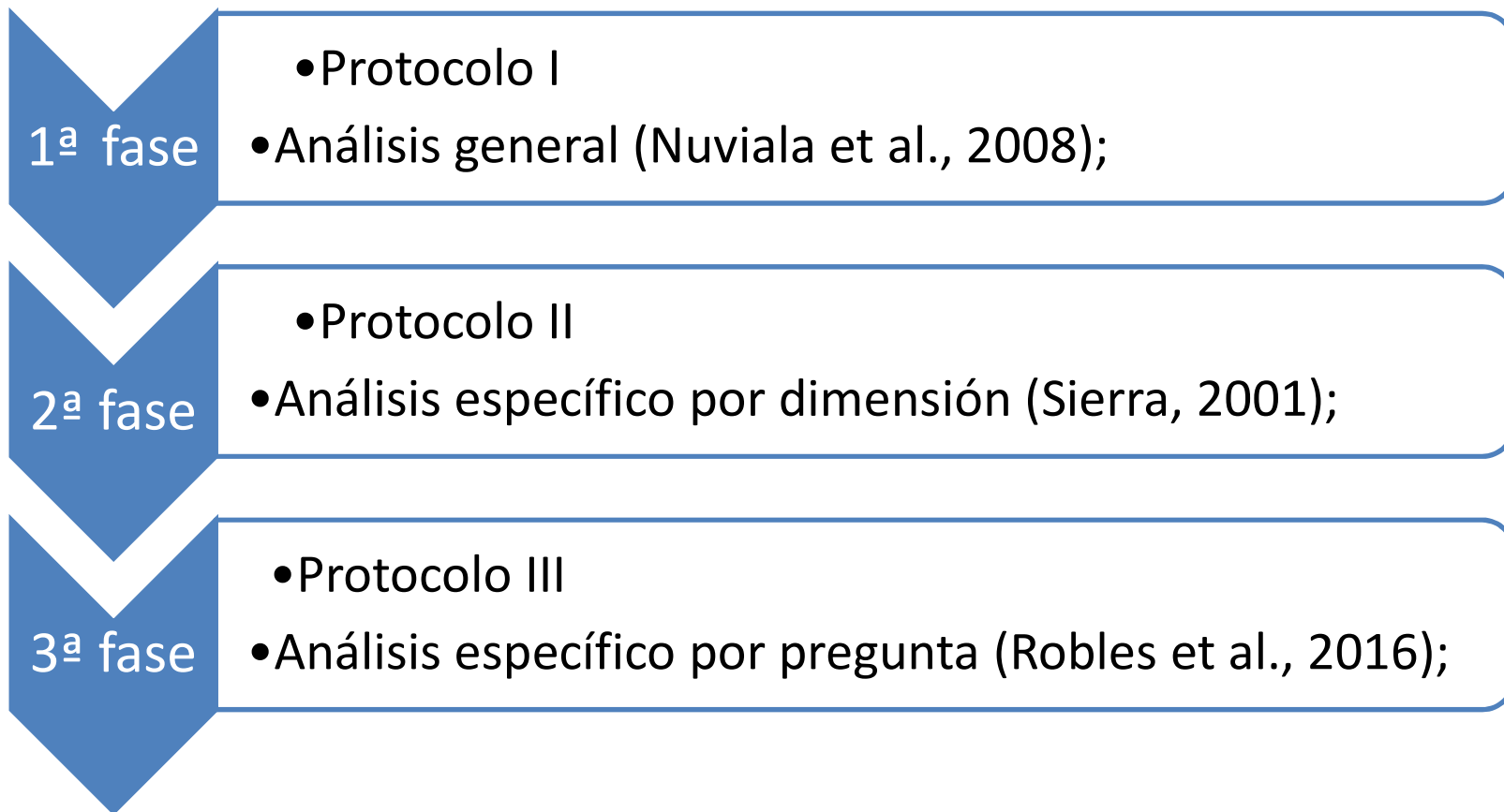
**12 expertos de reconocido prestigio académico y profesional**

(Robles et al., 2016)

<b>Experto 1</b>	Profesor de Universidad, grado de doctor, especialista en formación deportiva de élite, experto en investigación cualitativa, experiencia en la formación de Deportistas
<b>Experto 2</b>	Profesor de Universidad, grado de doctor, director de una escuela secundaria, especialista en didáctica del deporte, experto en investigación por cuestionario
<b>Experto 3</b>	Profesor de Universidad, grado de doctor, especialista en estadística, experto en investigación cuantitativa
<b>Experto 4</b>	Profesora de Universidad, grado de doctor, especialista en formación en los deportes colectivos, experta en investigación cuantitativa
<b>Experto 5</b>	Profesor de Universidad, grado de doctor, especialista en formación de profesores y entrenadores, experto en investigación cuantitativa
<b>Experto 6</b>	Profesor de Universidad, grado de doctor, especialista en fútbol, investigador de la Fundación Real Madrid, experto en investigación cuantitativa
<b>Experto 7</b>	Profesor de Universidad, grado de doctor, especialista en pedagogía del deporte, experto en investigación cuantitativa y utilización de cuestionarios
<b>Experto 8</b>	Profesor de Universidad, grado de doctor, especialista en fútbol, investigador de la Fundación Real Madrid, experto en investigación cuantitativa y utilización de Cuestionarios
<b>Experto 9</b>	Profesor de Universidad, grado de doctor, especialista en metodologías de entrenamiento, experto en investigación cuantitativa, experiencia como coordinador de un club deportivo
<b>Experto 10</b>	ExProfesor Universitario, entrenador internacional de fútbol de alto nivel, especialista de alto rendimiento en fútbol, experiencia también como entrenador de fútbol de formación y como practicante de la modalidad
<b>Experto 11</b>	Profesor de Universidad, grado de doctor, especialista en análisis del juego en fútbol, experto en investigación cualitativa. Esperiencia como entrenador de fútbol de formación
<b>Experto 12</b>	Profesor de Universidad, grado de doctor, especialista en validación de cuestionarios, experto en investigación cuantitativa

# Fases de Validación (Simón et al., 2017)

- Análisis cualitativo y cuantitativo



[análisis de la validez de contenido a través del coeficiente V de Aiken  
(intervalo de confianza del 99 %)]

# Análisis General

1ª fase

Protocolo I

Presentación / Instrucciones /  
Dificultad / Orden / Extensión

(Sierra, 2001)

## Protocolo I: Aspectos Globais do Questionário

1. A apresentação do questionário é:

Muito adequada	<input type="checkbox"/>	Adequada	<input type="checkbox"/>	Normal	<input type="checkbox"/>	Pouco adequada	<input type="checkbox"/>	Nada adequada	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	----------	--------------------------	--------	--------------------------	----------------	--------------------------	---------------	--------------------------

2. As instruções para responder ao questionário são:

Muito adequadas	<input type="checkbox"/>	Adequadas	<input type="checkbox"/>	Normais	<input type="checkbox"/>	Pouco adequadas	<input type="checkbox"/>	Nada adequadas	<input type="checkbox"/>
-----------------	--------------------------	-----------	--------------------------	---------	--------------------------	-----------------	--------------------------	----------------	--------------------------

3. O questionário resulta:

Muito fácil de responder	<input type="checkbox"/>	Fácil de responder	<input type="checkbox"/>	Normal	<input type="checkbox"/>	Difícil de responder	<input type="checkbox"/>	Muito difícil de responder	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------	--------------------------	--------	--------------------------	----------------------	--------------------------	----------------------------	--------------------------

4. A ordem das perguntas é:

Muito adequada	<input type="checkbox"/>	Adequada	<input type="checkbox"/>	Normal	<input type="checkbox"/>	Pouco adequada	<input type="checkbox"/>	Nada adequada	<input type="checkbox"/>
----------------	--------------------------	----------	--------------------------	--------	--------------------------	----------------	--------------------------	---------------	--------------------------

5. Quanto à extensão ou amplitude, diria que o questionário é:

Muito extenso	<input type="checkbox"/>	Extenso	<input type="checkbox"/>	Normal	<input type="checkbox"/>	Curto	<input type="checkbox"/>	Muito curto	<input type="checkbox"/>
---------------	--------------------------	---------	--------------------------	--------	--------------------------	-------	--------------------------	-------------	--------------------------

Comentários:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Obrigado pela sua colaboração.

# Análisis específico por dimensión

2ª fase

Protocolo II

Protocolo II: Aspectos Específicos do Questionário

Assinale o seu grau de concordância relativamente a cada um dos itens indicados.

Pertinencia  
Redacción  
Claridad  
Comprensión  
Plenitud

Dimensões de Estudo	As perguntas são pertinentes para o objectivo a medir				A redacção das perguntas não condiciona as respostas				As perguntas são claras				Utilizam-se termos compreensíveis para os inquiridos				Incluem-se todas as alternativas possíveis nas respostas contempladas				
	Totalmente de acordo	De acordo	Indiferente	Desacordo	Completamente em desacordo	Totalmente de acordo	De acordo	Indiferente	Desacordo	Completamente em desacordo	Totalmente de acordo	De acordo	Indiferente	Desacordo	Completamente em desacordo	Totalmente de acordo	De acordo	Indiferente	Desacordo	Completamente em desacordo	
1. Características Sociodemográficas																					
2. Experiencia Desportiva																					
3. Aspectos Pessoais																					
4. Formação como Treinador																					
5. Formação Contínua e Experiencia																					
6. Concepção de Ensino																					
7. Planificação e Programação																					
8. Necessidades de Formação																					

No sentido de auxiliar o processo de avaliação do Protocolo II, anexamos uma tabela resumo com todas as questões do questionário agrupadas pelas suas dimensões de estudo, para que assim seja possível fazer a correspondência das perguntas a cada grupo avaliado (Anexo de Apoio).



# Análisis específico por pregunta

3ª fase

Protocolo III

**PERTINENCIA / CONTENIDO /  
REDACCIÓN**

(Butragueño & Benito, 2014)

[escala Likert (Maldonado et al., 2017) en un rango de 1 a 6]

1. Características Sociodemográficas	Pertinencia						Contenido						Redacción						P.A.
	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	
1. Género: Assinale a opção correspondente as suas características. <input type="radio"/> Homem <input type="radio"/> Mulher																			
2. Idade: Assinale a opção correspondente as suas características. <input type="radio"/> Menos de 20 anos <input type="radio"/> Entre 20 e 30 anos <input type="radio"/> Entre 31 e 40 anos <input type="radio"/> Entre 41 e 50 anos <input type="radio"/> Mais de 50 anos																			
3. Qual é a sua atividade PRINCIPAL? Assinale a opção correspondente as suas características. <input type="radio"/> Doméstico <input type="radio"/> Estudante <input type="radio"/> Reformado / Pensionista <input type="radio"/> Desempregado <input type="radio"/> Trabalhador por conta própria <input type="radio"/> Trabalhador por conta de outrem																			
4. Qual a MÁXIMA qualificação académica que possui neste momento? Assinale a opção correspondente as suas características. <input type="radio"/> Sem estudos <input type="radio"/> Primeiro Ciclo completo (4.º ano) <input type="radio"/> Segundo Ciclo completo (6.º ano) <input type="radio"/> Terceiro Ciclo completo (9.º ano) <input type="radio"/> Ensino Secundário completo (12.º ano) <input type="radio"/> Formação Profissional (12.º ano) <input type="radio"/> Bacharelato <input type="radio"/> Licenciatura em Educação Física ou Desporto <input type="radio"/> Outra Licenciatura <input type="radio"/> Mestrado na área desportiva <input type="radio"/> Outro Mestrado <input type="radio"/> Doutoramento na área desportiva <input type="radio"/> Outro Doutoramento																			
5. Qual o Concelho onde exerce as suas funções como treinador? * Assinale a opção correspondente a sua situação. <input type="text"/>																			
(*) Pergunta alternativa																			

# PROCESO DE VALIDACIÓN

COEFICIENTE DE VALIDEZ DE CONTENIDO V DE AIKEN (Aiken, 1985)

*V de Aiken* mínimo de 0.70  
(Charter, 2003)

## ANÁLISIS ESTADÍSTICO

Definiendo Criterios con el  
*coeficiente de variación*  
(Robles et al., 2016)

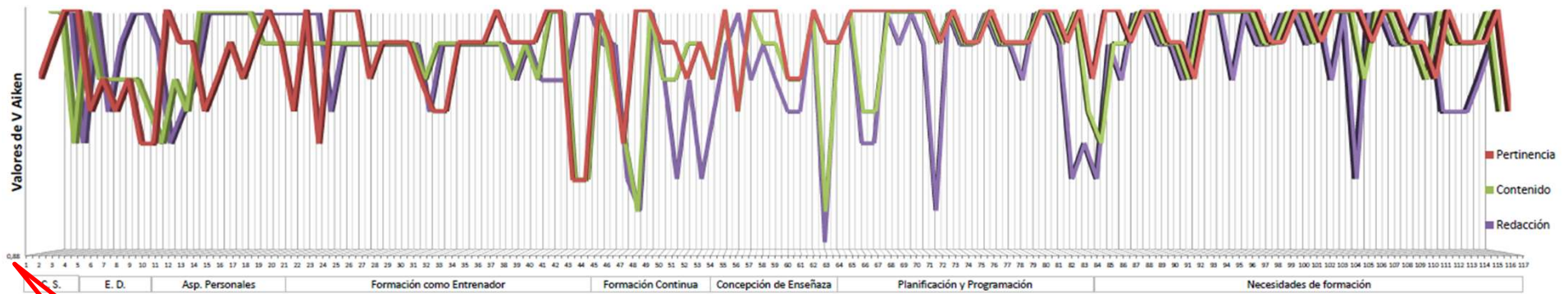
### CRITERIOS DE EXCLUSIÓN

CV superior al 25%

### CRITERIOS DE REVISIÓN

CV superior al 20%

## Variación de los valores de V Aiken por Pregunta



0.88

[Variación de los valores de V Aiken por pregunta , estableciéndose el valor mínimo en **0.70 (Charter, 2003)** con un intervalo de confianza del 99 %]

# ANÁLISIS CUALITATIVO GENERAL

Dime	Pregunta	Valoración cualitativa	Expertos
	P 85	Subdivide la cuestión en individual y colectiva, se quedarían dos opciones distintas	Experto 5
Pre	P 85	No entiendo lo que es técnica colectiva.	Experto 11
P 4:	P 86	Sugiero reformular el término preparación física.	Experto 2
	P 106	Que es corta o media duración?	Experto 11
Preg	Sugerencias	¿En qué contenidos tendría más interés en continuar su formación?: Aquí añadiría un ítem: Promoción / reconocimiento de valores deportivos.	Experto 1
P 51			Experto 11
	Pregunta	Valoración cualitativa	Expertos
P	P 59	retiraba "enseñar" y pondría transmitir valores (los valores se transmiten)	Experto 2
	P 63	Repiensa el término "psicoevolutivas"	Experto 2
	P63	Tengo dudas sobre la claridad de la pregunta. Creo que no todos los encuestados tienen claro cuáles son las características psicoevolutivas. ¿Hay alguna manera de aumentar la objetividad de la pregunta?	Experto 11
	P 6	Pondría otro rango de edad de 12-14 v después 15-18 años	Experto 2
Pregunta	Pregunta	Valoración cualitativa	Expertos
P 8	P66	Sugiero: "Suelo programar el trabajo a implementar en ciclos mensuales de entrenamiento / competición."	Experto 11
Sugerencia	P67	Sugiero: "Suelo programar el trabajo a implementar en cada semana."	Experto 11
	P72	Sugiero: "Es fácil para mí para motivar a mis jugadores."	Experto 11
P 1	P 83	¿Lo que es asistir "normalmente" a los entrenamientos? Sugiero reformulación.	Experto 11
	P84	Sugiero: "En el futuro, mi intención es entrenar a niveles superiores."	Experto 11

## Resultado del proceso de validación

De las 117 preguntas iniciales se han modificado 23 ítems y tras los pertinentes cambios el cuestionario se quedó finalmente formado por 121 ítems.

El cuestionario mostró:

Excelente consistencia interna global (George & Mallery, 1995) con un *Alfa de Cronbach* de 0.915;

## La fiabilidad *test-retest*

- 20 entrenadores de 4 clubes diferentes escogidos al azar (Ortega et al., 2018);
- 2 momentos distintos separados por 3 semanas (*test-retest*) (Nevil et al., 2001);
- Se ha demostrado **alta fiabilidad *test-retest*** (Butragueño & Benito, 2014) con un *Coefficiente de Correlación Intraclase* de 0.890 ( $p < 0.01$ ).

# Publicación del artículo de validación

Paixão, P., Abad, M. T., & Giménez F. J. (2019). Diseño y validación de un cuestionario para estudiar la formación de entrenadores de fútbol base. *Retos. Nuevas tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación*, 35, 294-300.

<https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/article/view/63262>

## Diseño y validación de un cuestionario para estudiar la formación de entrenadores de fútbol base

### Design and validation of a questionnaire to assess football initiation coaches' training

Paixão Paixão, Marmel Tomás, Abad Robles, Francisco Javier, Giménez Fuentes-Guerra

\*Instituto Politécnico de Beja (Portugal), \*\*Universidad de Huelva (España)

**Resumen.** Con el objetivo de analizar la formación de los entrenadores de fútbol base en los clubes de la Asociación de Fútbol de Beja (Portugal) se diseñó un cuestionario de 117 ítems agrupados en ocho dimensiones (Características Sociodemográficas, Experiencia Deportiva, Aspectos Personales, Formación como Entrenador, Formación Continua, Concepción de Enseñanza, Planificación y Programación y Necesidades de Formación). Se llevó a cabo un análisis cualitativo y cuantitativo mediante la valoración de 12 expertos. Se analizó la validez de contenido a través del coeficiente V de Aiken, estableciendo un intervalo de confianza del 99 %, y el coeficiente de variación. Para establecer la fiabilidad se analizó la consistencia interna por el método del Alfa de Cronbach (0.915) y la fiabilidad test-retest utilizando el coeficiente de correlación intraclass, 0.890 ( $p < 0.01$ ). Los resultados demuestran que el cuestionario reúne suficientes propiedades psicométricas como para ser considerado una herramienta válida y fiable para estudiar y analizar las necesidades formativas de los entrenadores de fútbol de formación.

**Palabras clave:** validez, fiabilidad, técnico deportivo, fútbol de formación.

**Abstract.** A questionnaire of 117 items grouped into eight dimensions (Socio-Demographic Characteristics, Sports Experience, Personal Aspects, Formation as Coach, Continuous Formation, Conception Teaching, Planning and Programming and Needs of Formation) was designed in order to analyze the training of football coaches forming young players in clubs of the Football Association of Beja (Portugal). A qualitative and quantitative analysis was supported by 12 experts' evaluation. Content validity was analyzed through the V Aiken coefficient with a 99% confidence interval, as well as through the coefficient of variation. Internal consistency was analyzed with the Cronbach's Alpha method (0.915) to establish the tool reliability, test-retest reliability was assessed through the intraclass correlation coefficient (ICC = 0.890,  $p < 0.01$ ). The results showed that the questionnaire gathers enough psychometric properties to be considered a valid and reliable tool to study and analyze football initiation coaches' training needs.

**Key words:** validity, reliability, sports technician, youth football.

#### Introducción

El nivel de formación y preparación metodológica del entrenador es un factor muy importante en el proceso de formación de las diferentes capacidades de los jugadores de fútbol, y puede determinar el éxito de los jóvenes futbolistas (Abad, Giménez, Robles & Castillo, 2013; Cunha et al., 2010; Palido et al., 2016; Strojnikovič & Collins, 2017). Por eso, el papel del entrenador se asume como determinante para la calidad del entrenamiento durante las etapas de formación deportiva (Azapaliga, González, Irujo & Ariza, 2012; Llado, Martínez & Huertas, 2014). Este entrenador debe cumplir una serie de requisitos previos metodológicos en el proceso de enseñanza-entrenamiento (Bosquet et al., 2018), morales y personales que le permitan influir positivamente en el proceso de capacitación (Taylor, Piper & Gerrat, 2016). Sus intervenciones tienden a definir los valores humanos y sociales, y por eso el entrenador es el agente primordial en la formación de los jóvenes (Light & Harvey, 2017). Por todas estas razones hay necesidad de buscar y comprender mejor el perfil de los entrenadores que diariamente desarrollan su trabajo con los niños y jóvenes, y entender las carencias que persisten en este proceso (Giménez, Abad & Robles, 2010; Mesquita et al., 2010). Según Abad, Giménez, Robles y Rodríguez (2011), las investigaciones sobre el entrenador de fútbol base son escasas, por lo que se hace necesaria la realización de estudios al respecto. Esta escasez de investigaciones también se verifica en Portugal (Cunha et al., 2010), contexto donde se pretende desarrollar la investigación.

Para que consigamos registrar una imagen verdaderamente precisa del entrenador, será necesario desarrollar una herramienta de observación específica para este deporte, y validarla (Brewer & Jones, 2002). Consideramos importante y necesario desarrollar un instrumento válido, fiable y vinculado al contexto para así registrar la actuación del entrenador (Brewer & Jones, 2002). Basándonos en Thomas y Nelson (2007), consideramos que el cuestionario es una excelente herramienta para investigar sobre el entrenador de fútbol base. Sin embargo, Ortega, Calderín, Páez, y Puigcorrer (2008) afirman que en muchas ocasiones el cuestionario no registra realmente aquello que pretende medir, debido

a una escasa rigurosidad científica, apuntando tanto al diseño, como principalmente a su validación. A pesar de ser un instrumento muy utilizado, son muy pocos los cuestionarios que se diseñan y validan siguiendo los procesos metodológicos adecuados (Burgos, 2006). Estrategio y Benito (2014) consideran que muchos expertos recomiendan el uso de instrumentos de medición válidos y fiables, pero muy pocos estudios han discutido la validación de dichos instrumentos.

Por este motivo, el objetivo de este trabajo ha sido el diseño y validación de un cuestionario a través de un análisis cuantitativo y cualitativo (Ortega et al., 2018; García-Martín, Antón & Ibañeta, 2016; Yagüe, Harero, Tabares & Verot, 2017), con el fin de obtener una herramienta válida y fiable que nos informe sobre la formación de los entrenadores de los clubes de la Asociación de Fútbol de Beja (Portugal). Los datos que serán recogidos con esta herramienta ayudarán a percibir mejor el proceso de formación de los entrenadores y su entrenamiento con los jóvenes futbolistas y; también nos ayudarán a hacer propuestas de formación futuras reales y útiles.

#### Materia y Método

El presente trabajo responde a un diseño de investigación mixto, concretamente denominado triangulación de datos, donde buscamos realizar una evaluación cuantitativa y cualitativa (Ortúzar, Kósd, Wangström & Rows-Dowse, 2011), ya que partimos de diferentes fuentes de datos con la finalidad de confrontar informaciones complementarias (Castañer, Camerino & Anguera, 2013).

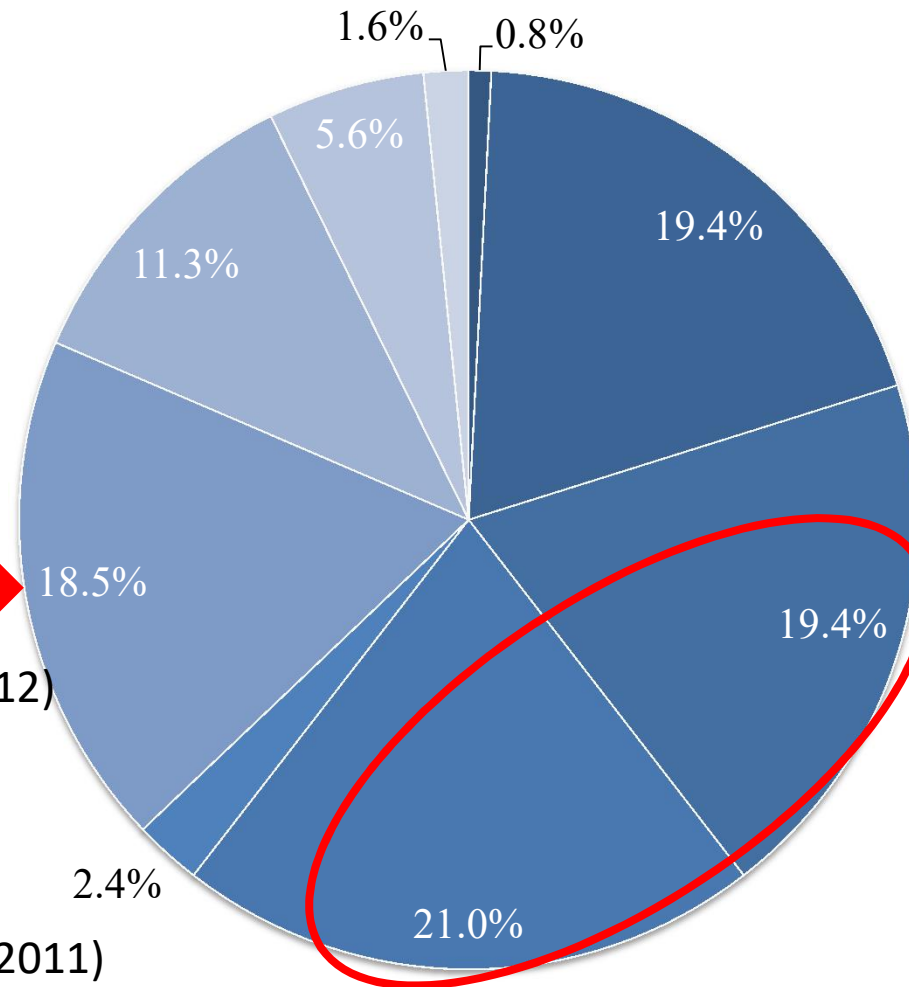
#### Participantes

Para la validación de contenido se contó con un grupo homogéneo de 12 jueces-expertos (Robles, Robles, Giménez & Abad, 2016; Maldonado, Pacheco & Zamarripa, 2017; Yagüe, Harero, Tabares & Verot, 2017). A continuación, se detalla brevemente los perfiles de cada uno de ellos (Tabla 1).

#### Instrumentos

Para el diseño del cuestionario nos basamos en el trabajo de Abad, Benito, Giménez y Robles (2011). A partir de este estudio y; teniendo en cuenta las características del fútbol en Portugal, se seleccionaron ocho dimensiones: «Características Sociodemográficas», «Experiencia Deportiva», «Aspectos Personales», «Formación como Entrenador»,

# Cualificación Académica



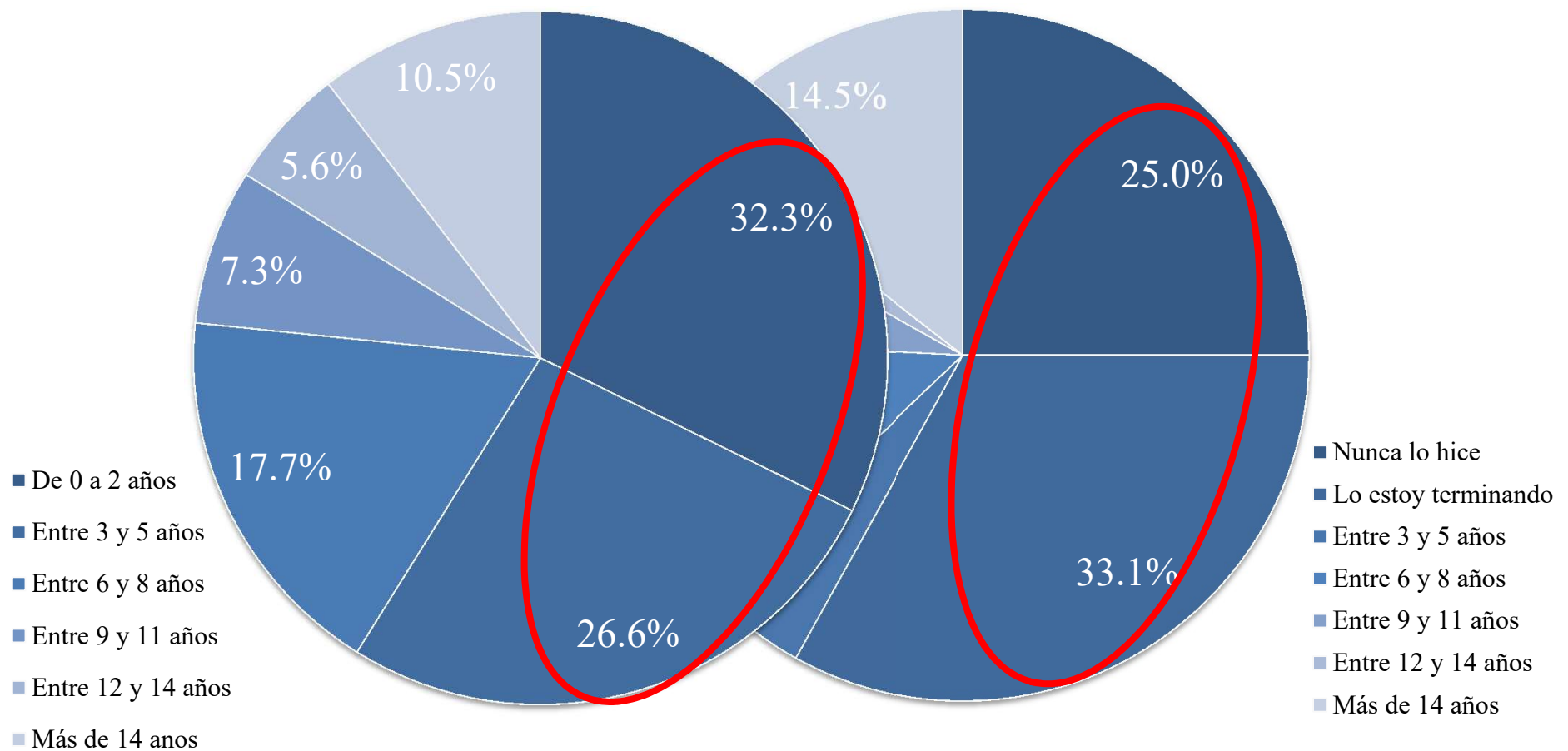
- Según Ciclo completo (6º año)
- Tercer Ciclo completo (9º año)
- Educación Secundaria completa (12º año)
- Formación Profesional (12º año)
- Bachillerato
- Graduación en Educación Física y Deporte
- Otra graduacion
- Master en el área deportiva
- Otro Master

✗ Lledó y Huertas (2012)

✓ Abad, Benito et al. (2011)



## Años como entrenador / Tiempo del termino del curso

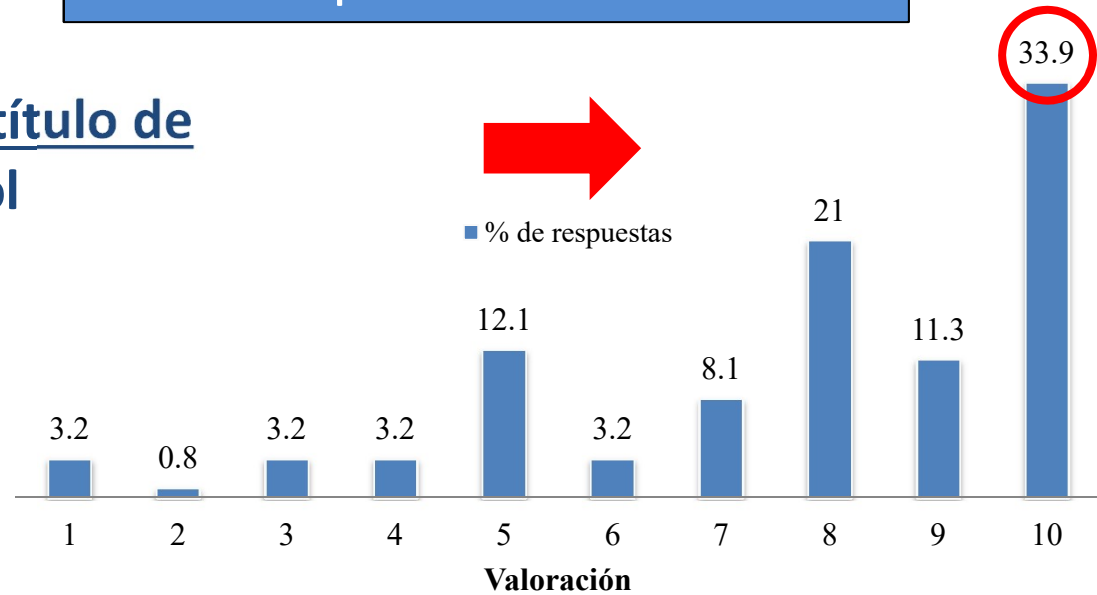


Aspectos Personales

La importancia de tener el título de entrenador de fútbol

(M = 7.72±2.5)

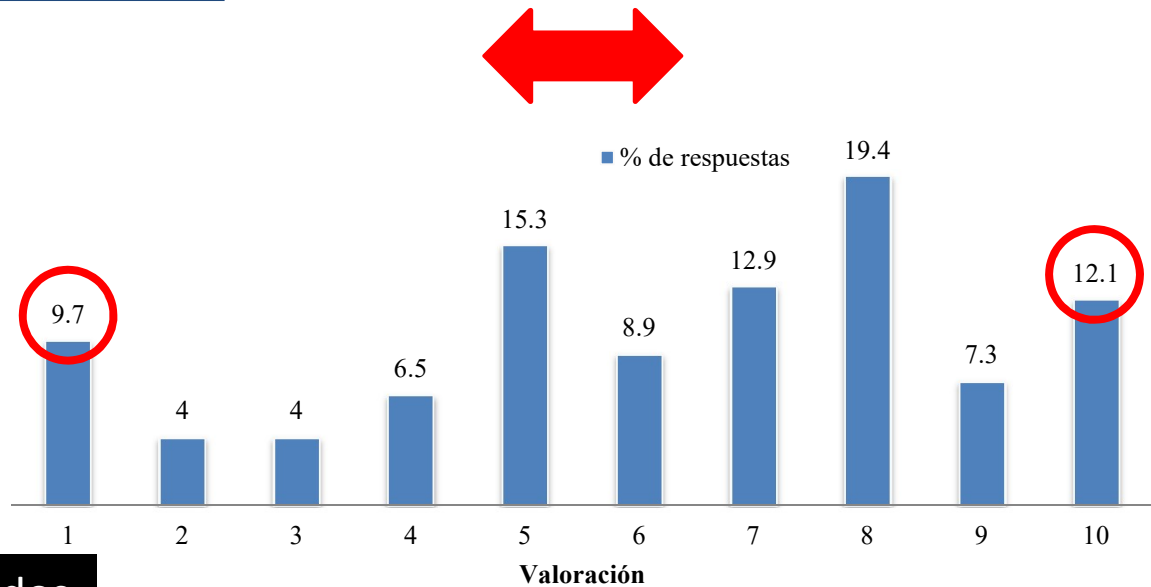
✓ Cunha et al. (2010)



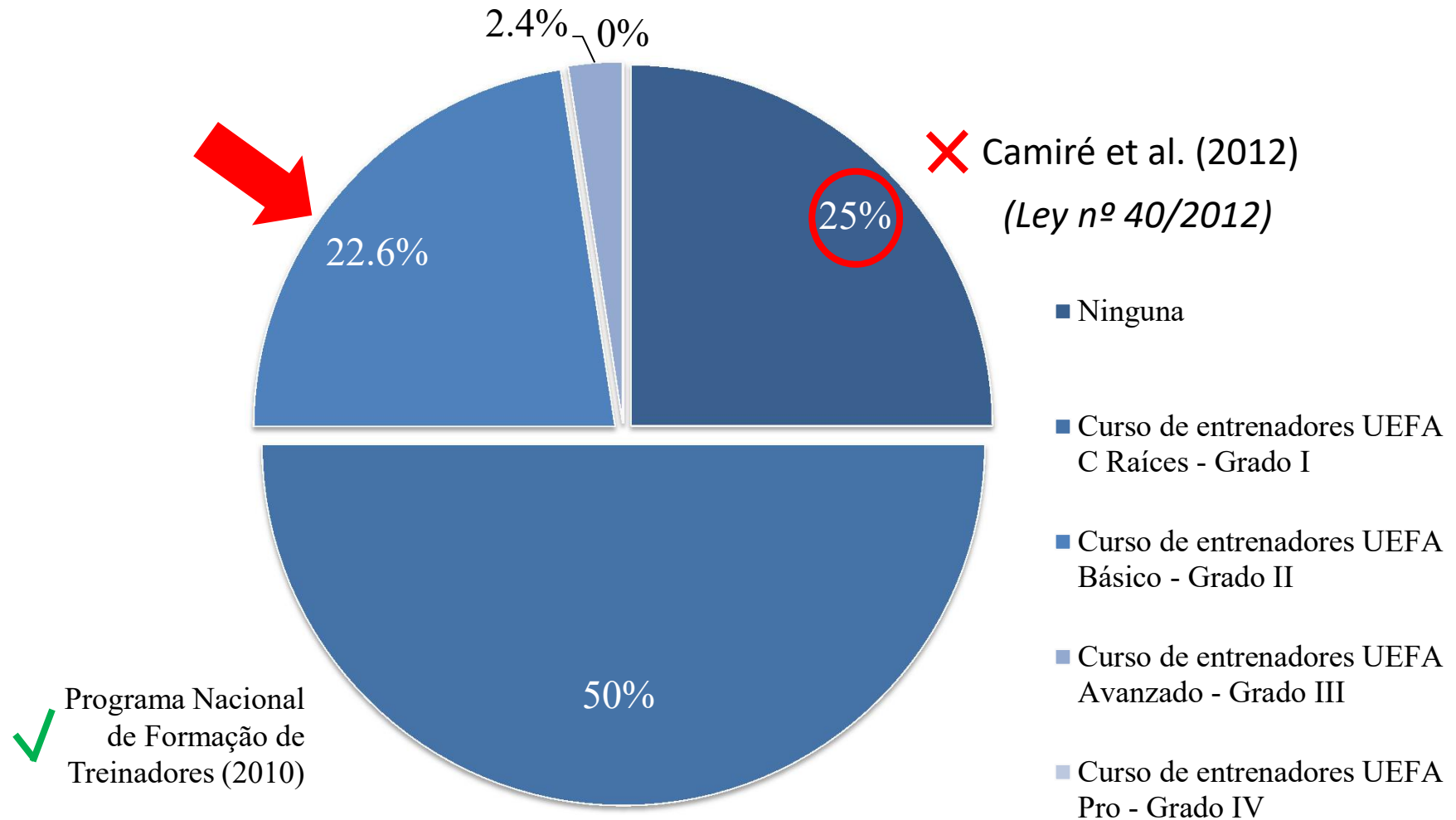
La importancia de tener formación Universitaria

(M = 6.17±2.7)

✗ Lledó y Huertas (2012)



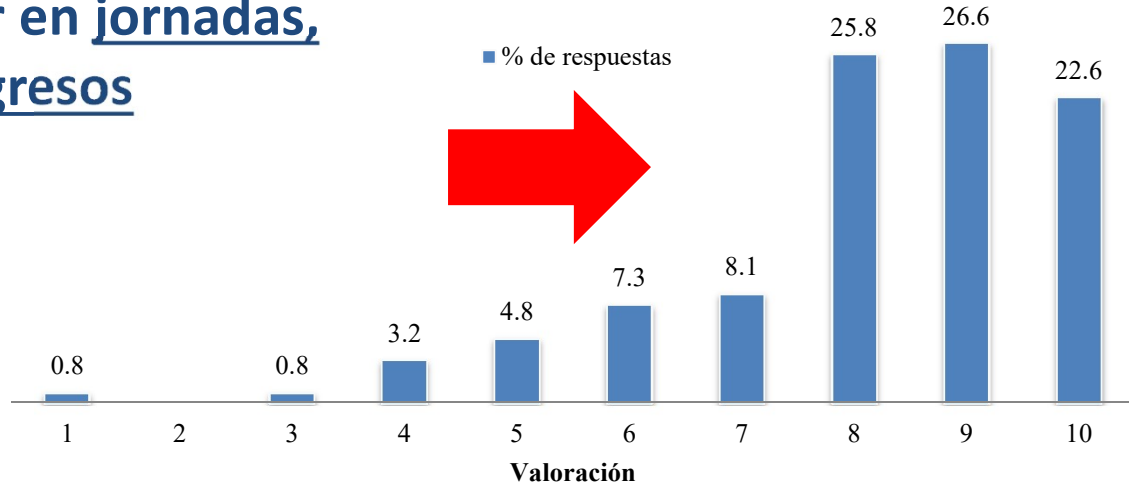
# Máxima certificación como entrenador



Importancia de participar en jornadas, seminarios y congresos

(M = 8.12±1.8)

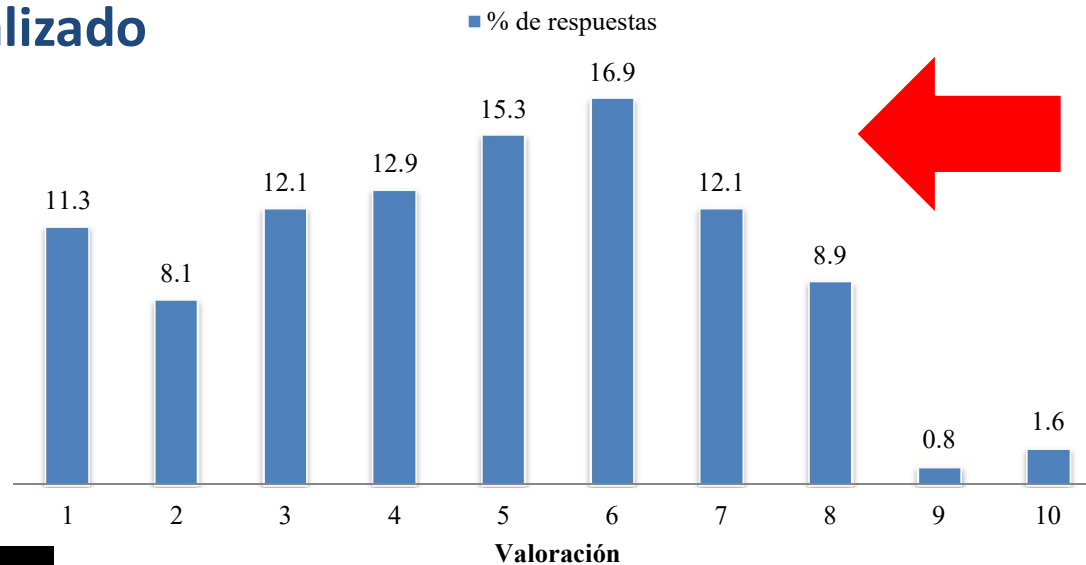
✓ Santos et al. (2010)



La experiencia diaria ser suficiente para mantenerse actualizado

(M = 4.73±2.3)

✓ Côté et al. (2013)

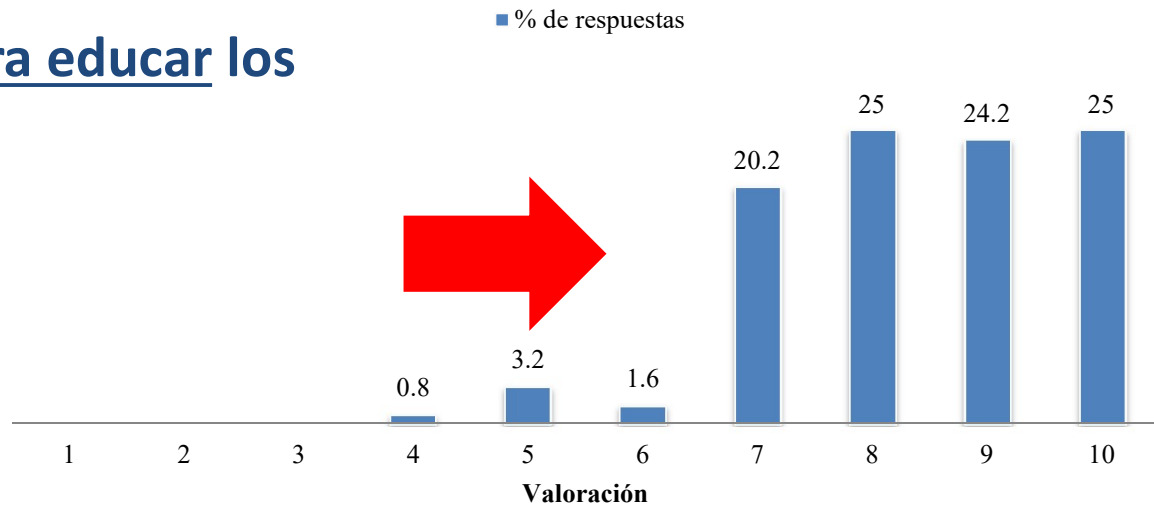


Concepción de enseñanza

El fútbol como medio para educar los jugadores

(M = 8.38±1.3)

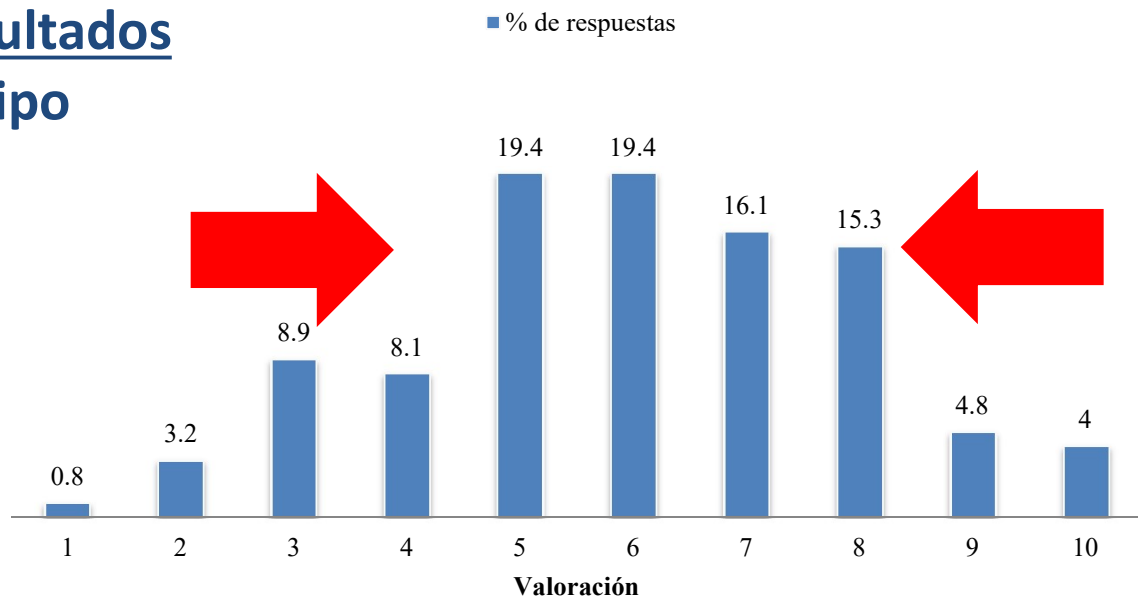
✓ Feu et al. (2010)



La importancia de los resultados obtenidos por el equipo

(M = 5.98±2.0)

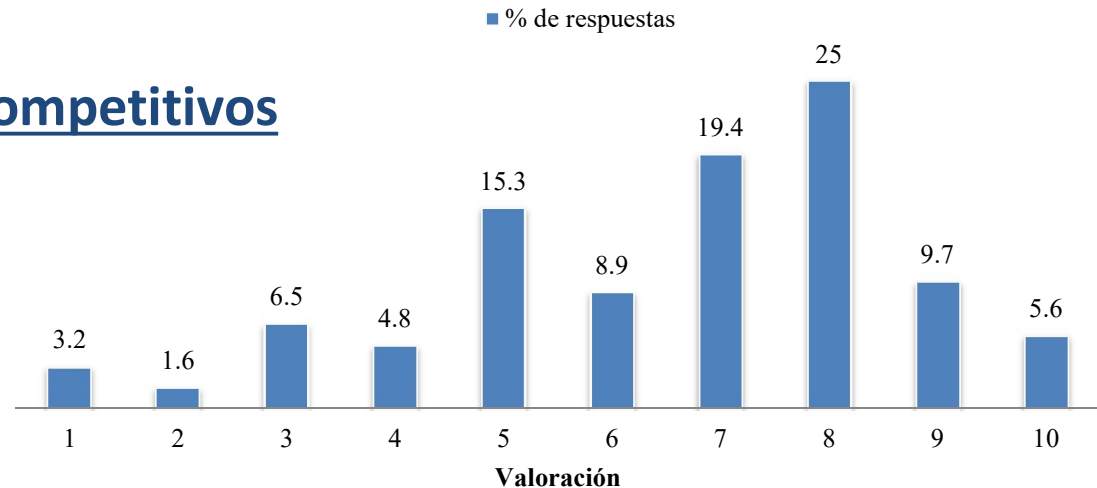
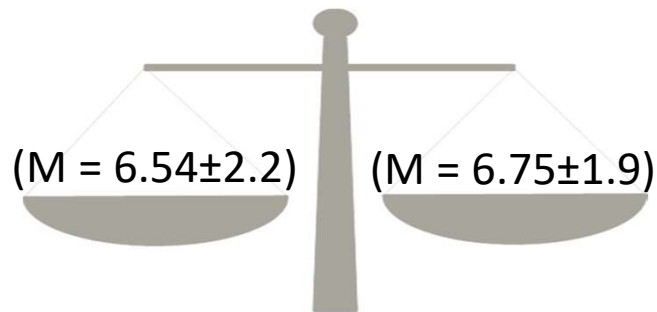
✗ Merino et al. (2015)



LOS OBJETIVOS QUE FORMULAN

Son fundamentalmente competitivos

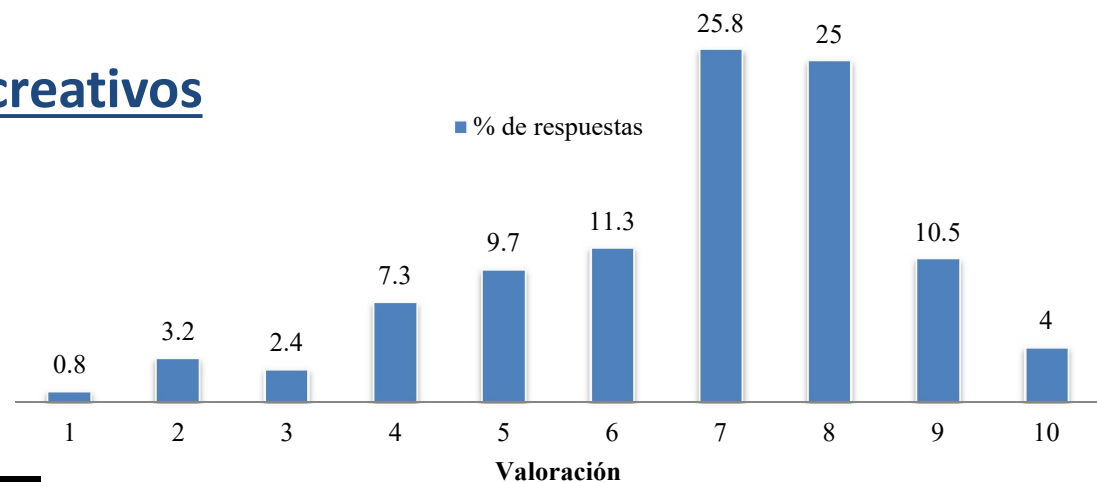
✓ Zapata et al. (2015)



Objetivos competitivos ~~≠~~ Objetivos recreativos

Son fundamentalmente recreativos

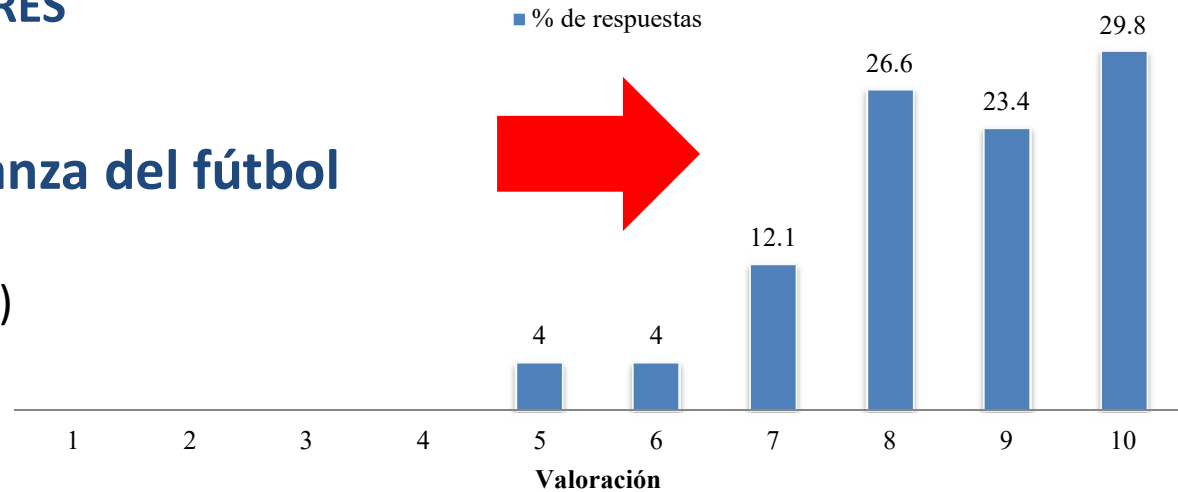
✓ Feu et al. (2007)



COMO CONTENIDO DE INTERÉS

Metodologías de enseñanza del fútbol

(M = 8.51±1.4)



Metodología del entrenamiento deportivo

M = 8.66±1.5)

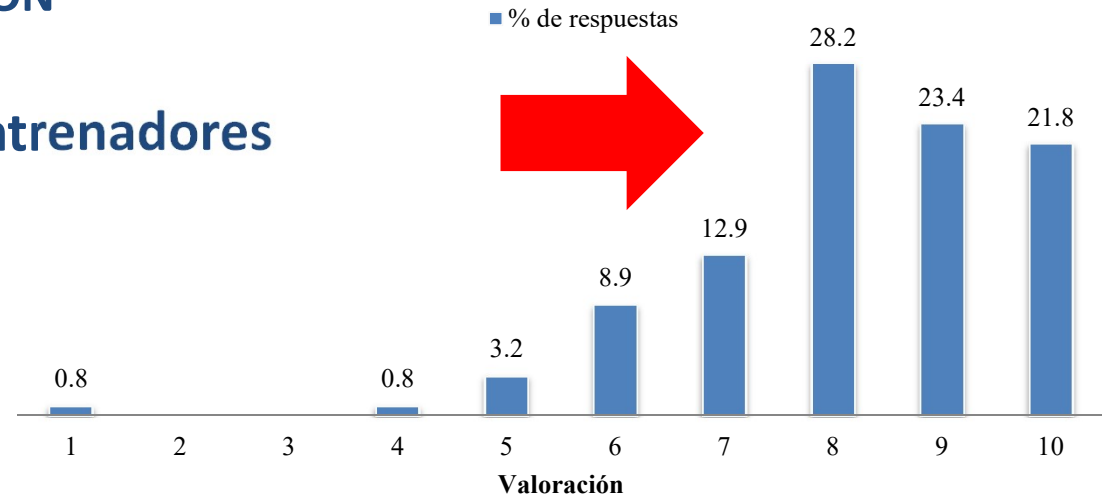


✓ Abad et al. (2013)

COMO ESTRATEGIA DE FORMACIÓN

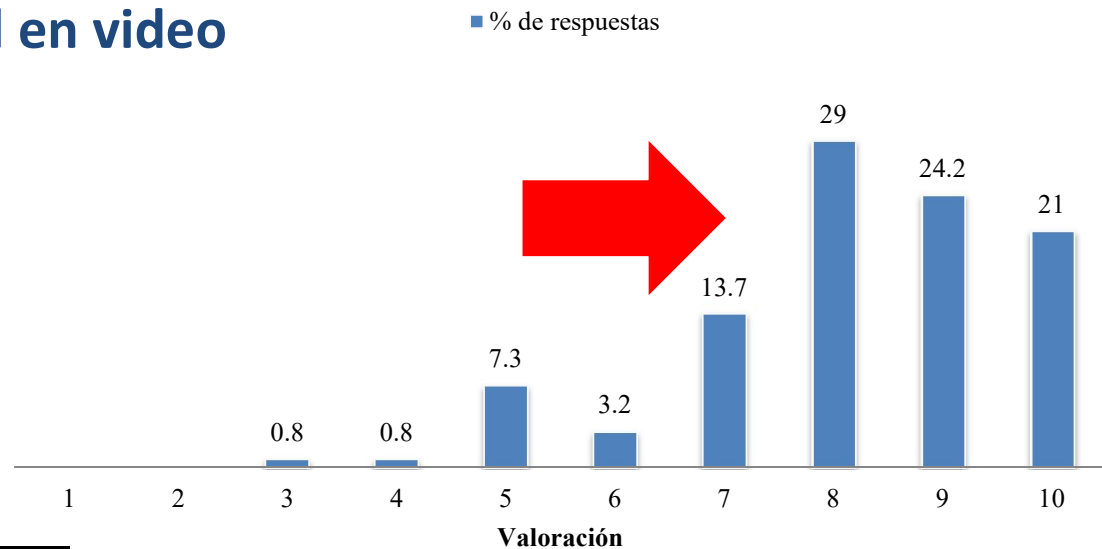
**Grupos de trabajo entre entrenadores de fútbol**

(M = 8.18±1.5)



**Visualización y análisis de juegos y entrenamientos de fútbol en video**

(M = 8.17±1.5)



✓ Côté y Gilbert (2009)



# ANÁLISIS INFERENCIAL

1. Kruskal Wallis cuando teníamos variables con más de dos grupos;
2. U-Mann Whitney para la comparación por pares;
3. Se atendió al tamaño del efecto para considerar las correlaciones

Factor de agrupación	Estadístico de contraste	Ítem
Edad	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.025)	Ítems: 16, 19, 24, 33, 35, 36, 37, 45, 54, 58, 63, 75, 81, 82, 83, 108, 109, 120, 121
Actividad principal	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.0167)	Ítems: 24, 121
Cualificación académica	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.0167)	Ítems: 16, 56, 59, 67, 89
Provincia donde es entrenador	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.025)	Ítems: 79, 91, 116
Años como entrenador	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.0167)	Ítems: 19, 22, 24, 75
Tiempo que hace que realizado el curso	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.0125)	Ítems: 24, 43, 55, 60
Principal categoría que entrena	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.0167)	Ítems: 14, 24, 25, 55, 77, 106
Experiencia como jugador federado	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.025)	Ítems: 15, 16, 24, 58, 82
Categoría en la que jugó	Mann Whitney	Ítems: 15, 25, 28, 33, 41, 95, 97, 98
Años como jugador	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.025)	Ítems: 15, 24, 121
Razón por la que entrena	Mann Whitney	Ítems: 33, 45, 64, 66, 67, 68, 81, 83, 102, 103, 111, 112
Certificación como entrenador	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.0167)	Ítems: 43, 55, 60
Intención de formación académica	Kruskal Wallis Mann Whitney Corrección Bonferroni (0.025)	Ítems: 16, 65

Kruskal Wallis / significación (p=0.05; 95%) / ajuste de Bonferroni (0.05/n-1)

## RESULTADOS DEL ANÁLISIS INFERENCIAL

- a) Existió una relación proporcional entre una mayor experiencia como jugador y una titulación más elevada como entrenador;
- b) Los entrenadores con el nivel más bajo de cualificación son aquellos que además, tienen menos experiencia;
- c) A pesar de gran parte de los entrenadores no tener titulación, no dejan de atribuir mucha importancia al hecho de tener el título de entrenador;
- d) Existe una relación proporcional entre la categorías que entrenan y el grado de certificación que poseen, siendo las categorías inferiores las que tienen entrenadores con un menor o inexistente grado de certificación;
- e) Cuanto más tiempo pasa después de obtener el curso de entrenadores más importancia atribuyen a los resultados competitivos;

# CONCLUSIONES

1. Se desarrolló y validó una herramienta que permite un estudio confiable de la figura del entrenador;
2. El perfil del entrenador corresponde a un hombre entre 31 y 40 años, con el 12 año escolar, que jugó fútbol y que lleva entrenando menos de cinco años;
3. La gran necesidad de formación de los entrenadores es la falta de certificación mínima y muchos de ellos no tienen ningún tipo de formación para la actividad;

## IMPLICACIONES Y PROPUESTAS DE INTERVENCIÓN

- A nivel federativo, asociativo y institucional debe existir la exigencia del **cumplimiento de la ley**;
- Politécnicos y Universidades, deben ajustarse a la realidad y **dinamizar, formación inicial y permanente**;
- Todos los entrenadores deben estar sujetos a una **formación académica** en el ámbito del deporte;
- Reforzar las **estrategias de formación de estilo informal** como debates, grupos de trabajo, etc.
- Direcionar la **Formación permanente** a los intereses de los entrenadores...

## DIFICULTADES y LIMITACIONES

- Sentimos alguna **dificultad** el momento del ***retest***, para intentar que las condiciones de respuesta al cuestionario y la disponibilidad de los encuestados fueran las mismas;
- La **información a través de cuestionario** queda dependiente de la honestidad e interés de los encuestados, lo que **puede ser una limitación** para este tipo de herramienta;

## PERSPECTIVAS DE FUTURO

- Se puede aplicar este estudio a todo Portugal en una escala global por todas las 22 Asociaciones de fútbol;
- Este estudio puede también ser adaptado y aplicado a otras modalidades deportivas.

...

# Comunicaciones y publicaciones derivadas de esta investigación hasta el momento

Paixão, P., Abad, M. T., & Giménez F. J. (in press). *A metodologia de ensino do futebol aplicada pelos treinadores nas etapas de formação*. Livro do 8º Congresso Internacional de Atividade Física e Desporto. Instituto Politécnico de Beja. Alentejo, Portugal, 24 de Maio.

Paixão, P., Abad, M. T., & Giménez F. J. (2019). Diseño y validación de un cuestionario para estudiar la formación de entrenadores de fútbol base. *Retos. Nuevas tendencias en Educación Física, Deporte y Recreación*, 35, 294-300.

Paixão, P., Abad, M. T., & Giménez, F. J. (2018). Perfil dos treinadores de jovens futebolistas na região de Beja. In J. Cruz, J. Amoroso, L. Coelho, M. Barroso, N. Amaro, P. Morouço, R. Gonçalves, R. Salvador, R. Matos (Eds.), *Livro de Atas do 2.º Fórum REDESPP – Desporto* (p. 104). Leiria, Portugal.

Paixão, P., Giménez, F. J., & Abad, M. T. (2017). *Validación de un cuestionario para estudiar las necesidades formativas de los entrenadores de fútbol de formación*. Livro do 6º Congresso Ibérico de Atividade Física e Desporto. Instituto Politécnico de Beja. Alentejo, Portugal, 17-18 de Maio.

*Badajoz, 21 de Noviembre de 2019*

# Gracias por vuestra atención!

[paulo.paixao@ipbeja.pt](mailto:paulo.paixao@ipbeja.pt)

**Instituto Politécnico de Beja –  
Escola Superior de Educação  
Beja, Portugal**

